RELATORIO

DA

COMPANHIA URBANA

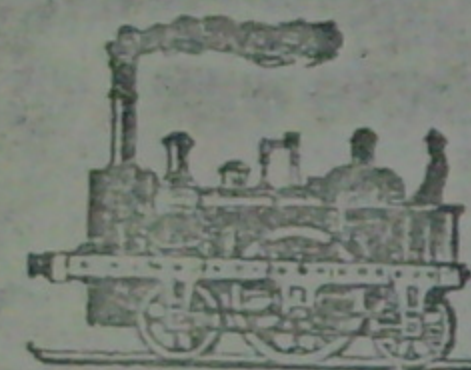
DA

ESTRADA DE FERRO PARAENSE

RELATIVO AO

1.º E 2.º SEMESTRES

DE

1888

PARÁ

TYP. DO «DIARIO DE BELEM»

1889

Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense em 25 de Março de 1889

Srs. Accionistas.

Pelo seguinte relatorio, ficareis conhecendo o estado da Companhia e o seu movimento e occorrencias mais importantes durante o anno findo de 1888.

Do capital social

Para occorrer as despezas com as obras novas fez-se durante o anno a quarta e quinta chamada de seis e de quatro por cento do capital com que foi augmentado o da Companhia, por vossa deliberação de 3 de Julho de 1886.

Com essas operações, elevou-se o capital realisado a 700 contos de réis representado em cinco mil acções, das antigas do valor nominal de cem mil réis, e cinco mil do valor realisado de quarenta mil réis cada uma.

Receita e despesa

O movimento d'estas verbas durante o anno foi o seguinte :

Receita :		
Saldo do anno anterior..		5:604$501
Proveniente de abatimentos de contas, juros, differenças de cambio, etc.....		2:846$143
Renda das linhas........		356:764$750
Somma........		365:215$394
Despesa :		
21.º Dividendo..........	52.000$000	
Despezas diversas.......	206:861$536	
Importancia levada a fundo de reserva.........	4:721$376	
Fundo de deterioração....	30:000$000	
Commissão da Directoria..	2:500$000	298:082$912
Saldo................		67:132$482
Pertencendo d'este saldo, ao 1.º semestre............	46:122$668	
Ao 2.º semestre.........	26:332$482	

Com o primeiro saldo poude a Directoria distribuir de accôrdo com o conselho fiscal, o vigesimo segundo dividendo de 6 % do capital realisado até 31 de Dezembro ultimo, na importancia de 40.800$000 réis, restando o de 26:332$482 que ora permitte destribuir o 23.º dividendo de 3 1/2 por cento do capital realisado de 700 contos de réis; sendo, porém, preciso para isto fazer-se nova chamada de capital, visto que aquelle saldo está representado em materiaes e obras novas executadas durante o semestre, conforme verificareis dos respectivos balanços e dos titulos d'essas obras adeante descriptas.

A differença para menos que haveis de notar entre o resultado d'este anno comparado com o do anterior, provém do decrescimento das rendas da Companhia e da mortalidade dos animaes atacados da mesma emreocia que tem assolado as cocheiras d'esta capital ha dois annos.

Directoria

A Directoria funccionou regularmente durante o anno, como vereis do livro em que são lançados as respectivas actas.

Pessoal

O Annexo n.º 6 mostra numericamente o pessoal empregado n'esta Companhia, além dos extraordinarios chamados por urgencia de serviço.

Estradas

Continuam em exploração as mesmas seis linhas da Companhia mencionadas no relatorio do anno passado.

Esta verba acha-se augmentada de rs. 21:460$263 proveniente das seguintes obras novas que a directoria julgou conveniente levar a effeito para melhorar o serviço das suas linhas, fóra e dentro da estação e para as quaes pede approvação da digna Assembléa.

Dentro da estação central e no largo de Nazareth 104,m de assentamento de trilhos, em curvas e agulhas: 856$372 réis.

Na 1.ª linha: conclusão de sua reconstrucção na parte calçada com parallelipipedos de pedra: 1.511,m de linha simples, e desvios em communicação com a linha do correio 10:237$584 réis.

Na 2.ª Linha: Reconstrucção de 400,m de linha simples inclusive 160m em um desvio na secção entre o Marco da Legua patrimonial e o Largo de S. Braz: 5:249$016 réis.

3.ª Linha no Largo de Nazareth: communicação entre as duas vias, etc., e 18m de curvas no valor de 360$000 réis.

Na 4.ª Linha: 448m de assentamento em via simples na travessa Pedro 1.º, no valor de réis 1:682$088 e 735m de dito, com 4 curvas, 2 desvios e uma ligação, etc., por 2:757$828 réis na travessa 25 de Março.

Sacramenta, 300m de assentamento de trilhos para o serviço do córte e transporte do capim construido com material usado—317$375 réis.

Sacramenta

Continúa a cargo de José Joaquim Ferreira, sob as mesmas condições em que se achava.

Animaes

Existiam em 31 de Dezembro de 1887	286 no valor de réis	69:092$693
Compraram-se.....	171 » » » »	40:964$380
Somma.....	457	110:057$073
Venderam-se......	22 por	1:380$000
Morreram.........	132 no valor de réis	34:670$208
Ficam existindo....	303 » » » »	73:734$108

Forragens

Consumio-se com as rações de :

Milho	37:814$296
Alfafa	19:284$982
Feno	30$000
Capim	18:938$850
Armazenagem, transporte, etc..	1:403$558
Somma.	77:471$686

Tomando-se a média de 338 animaes, verifica-se, que o valor da ração diaria não excedeo de 628 réis.

Materiaes em deposito

O movimento d'este titulo, foi em valores de réis :

Saldo do anno anterior.	40:754$759
Entraram.	132:965$128
Somma.	173:719$887
Sahiram	126:514$257
Existem.	47:205$630

Seguro

Continuam os prédios e materiaes da estação seguros na garantia do Porto em réis 80 contos.

Transferencias de acções

Conforme vereis do respectivo annexo, realisaram-se durante o anno 78 transferencias das acções antigas e 20 das novas, pelos preços ali indicados.

Renda das linhas

Do respectivo quadro annexo, vereis discriminadas as rendas mensaes das linhas da Companhia—Annexo n.º 3.

Bilhetes

Em 31 de Dezembro de 1887 existiam em circulação:

17.431—no valor de	2:091$770
Emittiram-se :	
022.500 no valor de	2:700$000
Somma.	4:791$770
Queimaram-se :	
33.550 —no valor de.	4:026$000
Existem em circulação :	
6.381 no valor de.	765$770

Parecendo a Directoria exagerado este numero de bilhetes em circulação, trata de os recolher trocando-os por nova emissão.

Occorrencias diversas

Existem ainda pendentes da decisão da Presidencia da Provincia os recursos interpostos pela Companhia com relação as pretenções da Companhia de Bonds Paraense de levar suas linhas até o Cemiterio de Santa Izabel, e de impedir a Urbana de communicar a linha da travessa Pedro I—com a 4.ª pela rua Jeronymo Pimentel; e assim tambem as reclamações feitas por esta Directoria contra o arbitrario assentamento de trilhos que fez aquella companhia na rua do littoral em frente aos trapiches, apezar

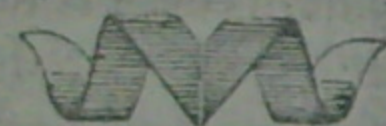
dos depachos anteriores da mesma presidencia, que reconhecendo o direito da Companhia Urbana, determinou ao Presidente da Camara Municipal, que fizesse sustar o dito assentamento, e levantar os trilhos assentados, visto não poder a Companhia de Bonds leval-os além da face septemtrional, (*frente do mar*), do edificio da Recebedoria Provincial. O que se acha confirmado expressamente nos despachos de 9 e 10 de Novembro de 1888: Annexo sob n.º 7.

Conclusão

Tendo assim dado cumprimento as disposições já citadas dos nossos estatutos, cumpre a Directoria agradecer-vos a honra que vos dignastes conferir-lhe, elegendo-a dara administrar a Companhia, e pede approvação das contas e mais operações do anno.

Para, 19 de Março de 1889.

Os Directores,

Manoel J. Machado de Freitas.
José C. Mello Freire Barata.
José Francisco Pinheiro.

Estação Central

A verba representada por este titulo, no balanço acha-se elevada de réis 19:921$558 proveniente das seguintes obras novas, executadas d'entro da estação por urgente necessidade do serviço: 1 telheiro destinado as officinas e deposito de ferragens com 26 metros e 15 centimetros de frente por 21 metros e 90 centimetros de comprimento, superficie de 572 metros quadrados, sendo a parede divisoria com o Instituto de Educandos construida de alvenario de tijollo, custando todo o telheiro 7:810$504 rs.

Dois telheiros juntos as cocheiras, tendo um 13 metros e 40 centimetros de largura por 33 metros e 40 centimetros de comprimento e outro perpendicular com 11 metros e 60 centimetros de comprimento por 9 metros e 60 centimetros de largura, destinados ao augmento das mangedouras de 51 animaes, e a passegem e apparelhamento dos bonds do serviço diario, custando 4:715$250.

Empedramento das cocheiras antigas com parallelipipedos, e collocação de novos pilares, aterro, etc., na extensão superficial de 533 metros quadrados, no valor de rs. 6:147$648.

Conclusão do prolongamento do telheiro em frente do escriptorio, e differentes obras n'este: no valor de rs. 441$420.

Encanamento d'agua para as differentes dependencias da estação no valor de rs. 806$736.

Trem Rodante

Esta verba acha-se augmentada de réis 1:093$377 proveniente da reconstrucção de um carretão e da construcção de um novo e começo de outro, além de alguns melhoramentos introduzidos nos bonds, e reconstrucção dos de n.os 20, 27, 12 e 8.

Conta, pois, a Companhia com o mesmo trem rodante que havia o anno passado e mais dois carretões novos, achando-se porém em máo estado seis dos antigo e todas as carroças.

ANNEXO N.º 1

Falanço em 30 de Junho de 1888

ACTIVO

Accionistas	322:228$000
Banco Commercial	14$655
Banco do Pará	188$172
Devedores diversos	1:778$939
Estação Central	88:507$894
Letras a receber	1:020$000
Materiaes em deposito	53:681$831
Terras da Sacramenta	28:792$530
Companhia de Bonds Paraense	257$260
Utensilios	17:419$463
English Bank of Rio de Janeiro	1:902$050
Titulos	21:62 $000
Estradas	412:793$021
Trem rodante	92:960$382
Caixa	1:753$733
Agostinho de Oliveira	140$ 00
Banco de Belem	3:623$045
Animaes	81:503$853
José de Oliveira	70$000
	1.129:987$628

PASSIVO

Capital	1 000:000$000
Bilhetes	525$770
Commissão da Directoria	2:250$000
Credores diversos	35:170$208
Fundo de Reserva	38:263$322
Ducros e perdas	46:123$668
F. Martins, 1.ª linha	375$984
Dividendos	5:250$176
Depositos	2:028$500
	1.129:987$628

S. E. & O.

Pará, 30 de junho de 1888.

O guarda-livros interino,

VITAL DE OLIVEIRA.

Parecer

Srs. Accionistas.

A Commissão de exame de contas, em cumprimento do art. 41 dos nossos estatutos, procedeu ao exame dos livros e contas, relativamente ao semestre findo.

Os livros da Companhia estão escripturados com ordem e asseio.

Achamos os saldos das diversas contas de accôrdo com o Balanço.

O mormo tem continuado á prejudicar a Companhia, e o desfalque no fundo de deterioração, causado pelo numero de animaes mortos, é bastante grande, ainda que menor do que no ultimo semestre de 1887.

O Balanço apresenta um lucro liquido de 46:123$688 réis, incluindo os saldos do ultimo semestre, depois de se terem feito os abatimentos de costume para os fundos de reserva e de deterioração e a Commissão de Directoria; admittindo um dividendo de 6 % sobre o capital até hoje realisado.—Torna-se, porém, preciso outra pequena chamada sobre o capital á emittir, em vista das obras executadas e á executar.

Esta commissão é de parecer que sejam approvadas as contas e o Balanço apresentado.

Pará, 20 de Agosto de 1888.

A Commissão de Exame de Contas,

L. A. Grossmann.
Dr. Luciano C. da S. Castro.
Antonio Borges d'Oliveira.

ANNEXO N.º 2

Balanço em 31 de Dezembro de 1888

ACTIVO

Banco Commercial	14$655
Banco do Pará	188$172
Devedores diversos	1:512$239
Letras a receber	1:020$000
Terras da Sacramenta	28:792$530
Companhia de Bonds Paraense	257$260
Utensilios	2[illegible]:281$9[illegible]4
English Bank of Rio de Janeiro	113$370
Titulos	22:278$000
Trem rodante	92:738$382
Caixa	15:065$238
Banco de Belem	99$252
Animaes	73:734[illegible]108
Machina (concerto)	1:737$000
Accionistas	300:6[illegible]4$000
Materiaes em deposito	47:205$530
Estação central	105:737$849
Estradas	423:303$[illegible]96
	1 136:739$185

PASSIVO

Capital	1.00[illegible]:000$000
Bilhetes	76[illegible]$770
Commissão da directoria	2:250$000
Credores diversos	35:142$482
Dividendos	2:980$736
Fundo de reserva	40:705$482
Lucros e perdas	26:332$482
Greaves & Costa	2:011$522
Depositos	2.082$300
Banco de Belem c/c garantida	24:497$411
	1.136 73[illegible]$185

S. E & O.

Pará, 31 de Dezembro de 1888.

O guarda-livros interino,

VITAL DE OLIVEIRA.

Parecer

Srs. Accionistas.

Em cumprimento ao art. 41 dos nossos estatutos procedemos ao axame dos livros e contas, relativamente ao semestre findo, e achamos tudo escripturado com ordem e asseio.

Por exame feito nas contas do recebedor d'esta companhia, Gervasio Vieira de Souza, encontrou-se um extravio de dinheiro na importancia de rs. 848$020, por cuja quantia ficou debitado o dito recebedor, tendo a companhia de dirigir-se ao fiador do mesmo, caso não seja indemnisada da dita quantia pelo referido recebedor.

Houve uma diminuição bastante sensivel na renda no semestre p. p., comparada com a do semestre correspondente do anno de 1887, devida em parte ao estado precario da praça. Este facto, conjunctamente com os prejuizos, provenientes do grande numero de animaes, mortos em consequencia do mormo, reduzio o liquido producto á rs. 26:332$482 incluindo o saldo do ultimo semestre, depois de deduzidas as verbas para o fundo de reserva, da deterioração e commissão da directoria, admittindo um dividendo de 3 ½ % sobre o capital até hoje realisado.

Esta commissão é de parecer que sejam approvadas as contas e o balanço apresentados.

Concluindo, não podemos deixar de recommendar, que seja restringido o mais possivel o numero de passes para passagens gratuitas; devendo a directoria providenciar n'este respeito quanto antes, por quanto é fóra de duvida que do grande numero de passes gratuitos distribuidos provem tambem a diminuição da nossa renda.

Pará, 14 de Fevereiro de 1889.

L. A. Grossmann.
Dr. Luciano C. da Silva Castro.
Antonio Borges d'Oliveira.

ana deEstrada d Ferro Paraense, relativamente aos dous semestres de 1888

4ª linha		Renda da 5ª linha				Renda da 6ª linha			
			RENDAS				RENDAS		
Diarias	TOTAL	*Viagens*	*Fretes*	*Diarias*	TOTAL	*Vigens*	*Fretes*	*Diarias*	TOTAL
7.662$000	7.717$000	315	480$000	430$640	910$640	35		104$750	104$750
	7.027$780	210	581$000	77$040	658$040	29		82$530	82$530
	7.800$740	308	842$000	88$560	930$560	105		396$090	396$090
7.555$600	7 587$600	355	959$840	202$920	1.162$760	280		886$170	886$170
7 928$560	7.968$560	375	1.326$600	192$540	1 519$140	36		107$250	107$25[illegible]
6.725$780	6.741$780	245	621$040	170$280	791 320	58	36$000	128$020	164$02[illegible]
29.871$940	44.843$460	1.808	4.810$480	1.161$980	5.972$460	543	36$000	1.704$810	1.740$810
6.744$800	6.744$800	364	1.025$700	14$880	1 040$580	70		200$770	200$770
6 277$540	6.277$540	368	1.000$520	53$940	1.054$460	35		145$540	145$540
6.745$760	6.757$760	379	875$940	203$960	1 079$900	28	64$000	18$640	8[illegible]$640
9.035$820	9 035$820	275	507$280	256$680	763$960	9		37$480	37$48[illegible]
7.284$720	7.284$720	75	320$000	1.831$560	2.151$560				
7.847$200	7.873$200	361	708$000	351$720	1.059$720				
[illegible]3.935$840	43.973$840	2 522	4.437$440	2.712$740	7.150$180	142	64$000	402$430	466$430

C.rreio.

Pará, 31 de Dezembro de 1888.

ivamente aos dous semestres de 1888

…a		Renda da 6ª linha				Total das linhas			TOTAL
	TOTAL	Vigens	RENDAS		TOTAL	Viagens	RENDAS		Total das Rendas
			Fretes	*Diarias*			*Fretes*	*Diarias*	
0	910$640	35		104$750	104$750	10.940	794$000	30.505$650	31.299$650
0	658$040	29		82$530	82$530	9.794	768$500	26.800$250	27.568$750
0	930$560	105		396$090	396$090	10.738	1.046$200	29.766$750	30.812$950
0	1.162$760	280		886$170	886$170	10.550	1.146$640	29.337$280	30.483$920
0	1.519$140	36		107$250	107$250	10.826	1.589$400	30.021$120	31.610$520
0	791$320	58	36$000	128$020	164$020	9.923	995$040	27.505$540	28.500$580
0	5.972$460	543	36$000	1.704$810	1.740$810	62.771	6.339$780	173.936$590	180.276$370
0	1.040$580	70		200$770	200$770	9.706	1.141$700	26.033$740	27.175$440
0	1.054$460	35		145$540	145$540	9.149	1.096$520	24.587$900	25.684$420
0	1.079$900	28	64$000	18$640	82$640	8.674	1.273$980	25.631$100	26.905$080
0	763$960	9		37$480	37$480	12.016	773$280	35.511$520	36.284$800
0	2.151$560					9.337	372$360	29.533$600	29.905$960
0	1.059$720					10.733	892$000	28.792$660	29.684$660
									848$020
0	7.150$180	142	64$000	402$430	466$430	59.615	5.549$840	170.090$520	176.488$380

Pará, 31 de Dezembro de 1888.

MAPPA demons

1884		
	Viagens	Passagens gratis
Julho......	3.596	1.828
Agosto.....	3.616	1.521
Setembro...	3.499	2.780
Outubro....	3.712	2.078
Novembro ..	3.676	1.814
Dezembro ..	4.152	939
Sommas..	22.251	10.960

No numero dos passageiros não e

MAPPA demóns

1884	Viagens	Passagens gratis
Julho......	3.596	1.828
Agosto......	3.616	1.521
Setembro...	3.499	2.780
Outubro....	3.712	2.078
Novembro ..	3.676	1.814
Dezembro ..	4.152	939
Sommas..	22.251	10.960

No numero dos passageiros não c

...eiros e rendas da Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense, relativamente aos...

...NHA		4.ª LINHA				5.ª LINHA				6.ª L...	
...DAS	Total	Viagens	RENDAS		Total	Viag...	RENDAS		Total	Viagens	RE...
Diarias			Fretes	Diarias			Fretes	Diarias			Fretes
8:141$460	8:157$460					0		360$750	360$750	26	93$000
7:321$460	7:321$480					0		611$470	611$470	14	
8:003$320	8:003$320					1		827$000	827$000	14	37$000
7:863$080	7:863$080					8		939$500	939$500	14	37$750
8:184$680	8:184$680					2		1:320$750	1:320$750	13	32$000
7:3[illegible]$060	7:34[illegible]$060	419		2:498$080	2:498$080	7		1:037$750	1:037$750	14	38$000
46:862$[illegible]80	46:878$080	419		2:498$080	2:498$080	8		5:097$220	5:097$220	95	237$750
7:068$430	7:084$430	1.900	20$000	8:125$740	8:145$740	0	627$000	196$000	823$000	7	34$000
7:87[illegible]$740	7:871$740	2.074		8:212$560	8:212$560	6	1:045$000	39$250	1:084$250	7	
7:64[illegible]$860	7:699$860	2.023		7:150$540	7:150$540	8	719$000	323$000	1:042$000	6	
10:1[illegible]6$240	10:198$240	2.458	8$000	8:978$580	8:986$580	2	582$000	615$750	1:197$750	5	18$000
10:1[illegible]$720	10:19[illegible]$720	2.214	30$000	8:632$540	8:662$540	4	519$000	2.223$250	2:742$250	12	11$250
8:746$760	8:7[illegible]60	2.[illegible]28	32$000	7:635$420	7:667$420	3	716$000	225$500	941$500	4	
51[illegible]	[illegible]	12.[illegible]97	90$000	48:735$380	48:825$380	[illegible]	4:208$000	3:622$750	7:830$750	41	63$250

Pará 31 de Dezembro de 1887.

O Guarda-Livros interino,—Vital...

...rbana de Estrada de Ferro Paraense, relativamente aos dous semestres de 1887

...HA			5.ª LINHA			6.ª LINHA				Total das...	
			RENDAS				RENDAS				RENDA...
Diarias	Total	Viag...	Fretes	Diarias	Total	Viagens	Fretes	Diarias	Total	Viagens	Fretes
		0		360$750	360$750	26	93$000	345$750	438$750	6.228	328$000
		0		611$470	611$470	14		156$530	156$530	5.787	64$000
		1		827$000	827$000	14	37$000	185$500	222$500	6.178	126$340
		8		939$500	939$500	14	37$750	152$750	190$500	5.967	37$750
		2		1:320$750	1:320$750	13	32$000	155$250	187$250	6.145	32$000
:498$080	2:498$080	7		1:037$750	1:037$750	14	38$000	240$250	278$250	6.413	38$000
:498$080	2:498$080	8		5:097$220	5:097$220	95	237$750	1:236$030	1:473$780	36.718	626$090
:125$740	8:145$740	0	627$000	196$000	823$000	7	34$000	103$500	137$500	7.712	978$00[illegible]
:212$560	8:212$560	6	1 045$000	39$250	1:084$250	7		113$500	113$500	7.973	1:584$0[illegible]
150$540	7:150$540	8	719$000	323$000	1:042$000	6		85$500	85$500	7.847	1:383$2[illegible]
978$580	8:986$580	2	582$000	615$750	1:197$750	5	18$000	47$500	65$500	8.712	853$000
632$540	8:662$540	4	519$000	2:223$250	2:742$250	12	11$250	38$750	50$000	8.525	952$750
635$420	7:667$420	3	716$000	225$500	941$500	4		58$000	58$000	8.241	958$000
735$380	48:825$380	4	4 208$000	3:622$750	7:830$750	41	63$250	446$750	510$000	49.010	6:709$000

...87.

O Guarda-Livros interino, — Vital d'Oliveira.

ANNEXO N. 5.

Relação nominal dos accionistas

N.os	NOMES	ACÇÕES				
		Pagas integralmente	Com 20 °/o pagos	Com 30 °/o pagos	Com 36 °/o pagos	Com 40 °/o pagos
1	A. F. Wilson	46				4[illegible]
2	Antonio da Silva Villar	12				12
3	Antonio José Antunes Sobrinho	8				8
4	Antonio Francisco Pinheiro (dr.)	325				32[illegible]
5	Antonio Pinto da Costa	83				8[illegible]
6	Antonio H. de Loureiro Sequeira	460				51[illegible]
7	Antonio B. da Rocha Moraes (dr.)	2				[illegible]
8	Antonio José de Souza Dillon	1			1	
9	Antonio Borges d'Oliveira	38				38
10	Anna Leitão da Cunha (d.)	1				1
11	Anna de Mello e Oliveira (d.)	85				8[illegible]
12	Anna A. de Araujo Lima	10				10
13	Andrade & C.a	12				
14	Augusto Thiago Pinto (dr.)	432				432
15	Augusto Labieno Pinto	1				1
16	Agostinho Autran	5				5
17	Almeida & Irmão	18				18
18	Antonia R. Alves da Cunha (d.)	7				
19	Antonio José de Castro Santos	12				
20	Bernardo Barbosa	15				15
21	Bento José Esteves Dias	28				
22	Bernardino de Senna Lameira	1				1
23	Clementino José Pinheiro (conego)	11			11	
24	Companhia Urbana	117				16[illegible]
25	Carlota Rosa Furtado	8				
26	Dario Bezerra da Rocha Moraes	15				15
27	Ermelinda A. de Almeida	11				11
28	E. W. Schramm	261				261
		2025			12	2043

NOMES	ACÇÕES					
	Pagas integralmente	Com 20 °/° pagos	Com 30 °/° pagos	Com 36 °/° pagos	Com 40 °/° pagos	TOTAL
...nsporte	2025			12	2 43	4080
...iene Giraud	13				13	26
... Schramm & C.ª	125				125	250
...ncisco Joaquim Pereira	11		11			22
...cis o Joaquim Pereira & C.ª	11		11			22
...cis o Salles M. Freire Barata	160				160	320
...ancisco A Valente d'Andrade	15			15		30
...derico Bento de Almeida	8				8	16
...ancisco Soares Leitão	5					5
...derico A. da Gama e Costa	135				135	270
...il erme E. Pinto de Araujo	1					1
...uminia de Siqueira Queiroz (d.)					13	13
...nrique E. Weaver	11				11	22
...o Gomes de Faria	46				46	92
...o G. Malcher Cunha	3				3	6
...ão Lourenço Paes de Souza (dr.)	1			1		2
...ão Fernandes de Souza	13				13	26
...ão Lopes Lobo Junior	10			10		20
...sé Luiz de Andrade	160				160	320
...sé Antonio de Mattos	2				2	4
...sé C. de Mello Freire Barata	337				337	674
...sé Paes de Carval o	125				125	250
...sé Francisco Pinheiro	190				190	380
...sé Narciso Gomes do Amarrl	68				68	136
...se Esteves Dias	13				13	26
...anna da Ponte e Sousa (d.)	2				2	4
...aquim P. Corrêa de Freitas	67				67	134
...aquim Smith de Vasconcellos	5				5	10
...sé Antonio Soares					12	12
... A. Grossmamm	128				128	256
...uiz Eduardo de Carvalho	217				217	434
...eonidas R. da Silva Castro	125				125	250
...uciano C. da Silva Castro	258				258	516
...iberato M. da Silva Castro	155				155	310
...anoel José de Carvalho	20			20		40
	4465		22	58	4434	8979

N.º	NOMES	ACÇÕES					
		Pagas integralmente	Com 20 % pagos	Com 30 % pagos	Com 36 % pagos	Com 40 % pagos	
	Transporte	4465		22	58	4434	8
63	Manoel Joaquim Rodrigues	17				17	
64	Manoel Joaquim de Faria	15			15		
65	Maria Luiza Bandeira Cabral (d.)	3					
66	Maria Francisca A. Corrêa (d.)	2				2	
67	Maria Izabel de Araujo Bahia (d.)	1			1		
68	Maria Julia Rabello Martins (d.)	50				50	
69	Maria do Rozario Coelho	2			2		
70	Manoel Joaquim Machado de Freitas	50					
71	Nicoláo Martins	217				217	
72	Ricardo José da Cruz	3		3			
73	Roberto Hunter	2				2	
74	Baymundo da Costa e Silva	2					
75	Singlehurst Brocklehurst & C.ª	103				103	
76	Silvestre Pinto dos Reis	48				48	
77	Talisman F. de Vasconcellos	1					
78	Tavares de Amorim & C.ª	3		3			
79	Theodoro Antonio de Azevedo	5				5	
80	Theodoro Chaves			7			
81	Veneravel ordem 3ª. de S. Francisco	11				11	
		5000		35	76	4889	[illegible]

Pará, 31 de dezembro de 1888.

O guarda-livros interino,

VITAL DE OLIVEIRA.

ANNEXO N. 6

Demonstração da conta de lucros e perdas relativo ao 1.º semestre de 1888

DEBITO

21.º dividendo...............		52:000$000
Imposto de industria e profissão de Janeiro a Junho.........		763$875
Estampilhas para o 21.º dividendo	13$000	
Industria e profissão de Julho a Dezembro..................	901$530	
Prejuiso em um muar........	115$214	1:029$744
Pela imprressão do Relatorio...	350$000	
Prejuizo em dois muares.......	130$428	480$428
Importancia debitada o anno p. passado a materiaes por despachos e não sabido em diversos titulos....................		1.593$909
Defficit no Fundo de Deterioração		8:422$012
Curativos e ferragens..........	4:038$347	
Sustento de animaes..........	35.892$346	
Custeio.....	64:290$581	
Eventuaes.................	3:450$000	107:671$344
5 % dos lucros para Fundo de Reserva.		3;335$456
Verba para o Fundo de Deterioração.	15:000$000	
Commissão da directoria.......	2:250$000	17:250$000
Lucros....................		46:123$668
		238:670$436

CREDITO

Saldo do ultimo semestre......		57:604$501
Pela venda de uma prensa dada já em consumo.1...........	5$000	
Idem por 8 barris vasios........	12$000	
Juros do Banco do Pará........	62$869	
Idem idem idem de Belem......	23$045	
Idem idem English Back of Rio de Janeiro................	74$060	
Por diversos objectos encontrados demais no almoxirifado......	226$539	403$512
Abatimento em contas pagas...		386$053
Renda da 1.ª Linha...........	68:6[illegible]8$060	
Idem « 2.ª «	8:381$140	
Idem « 3.ª «	50:6 0$440	
Idem « 4.ª «	44:843$460	
Idem « 5.ª «	5:972$460	
Idem « 6.ª «	1:740$810	180:276$370
		238:670$436

S. E. & O.

Pará, 30 de Junho de 1888.

O guarda-livros interino,

VITAL DE OLIV...A.

Demonstração da conta de lucros e perdas relativa ao 2.° semestre de 1888

DEBITO

22.° dividendo		40:800$000
Estampilhas para o 22.° dividendo	14$000	
Pago a Companhia de Seguros pelo seguro d'esta Companhia	306$300	
Contribuição para a festa de Nazareth	500$000	
Commissão ao Banco Internacional	3$410	
Imposto de industria e profissão	840$260	
Juros diversos	564$114	2:228$084
Deficit no Fundo de Deterioração		9:560$352
Custeio	8:157$442	
Eventuaes	500$000	
Curativos e ferragens	5:235$831	
Asseio de carros	4:998$501	
Reforma de trem rodante	7:574$807	
Conservação das linhas	5:738$466	
Fiscaes	5.381$520	
Conductores	12:707$[illegible]60	
Cocheiros	13:060$670	
Despesas geraes	9:764$063	
Moços das cocheiras	9:582$800	
Illuminação	2:830$988	
Sustento de animaes	41:579$340	127:111$788
5 % dos lucros para fundo de Reserva		1:385$920
Verba para o fundo de deterioração	15:000$000	
Commissão da directoria	2:250$000	17:250$000
Lucros		26:332$482
		224:668$626

CREDITO

Saldo do ultimo semestre.......		46:123$668
Venda de 4 barris vazios.......	4$500	
Diversos juros.................	63$527	
Venda de ferro velho já dado em consumo................	521$689	
Abatimento em contas pagas....	448$595	
Differença de cambio na conta de G. Amsinck & C.ª.........	1:018$263	
Saldo da conta de F. Martin....	004	2:056$578
Renda da 1.ª Linha............	65:585$300	
Idem « 2.ª «	7:309$290	
Idem « 3.ª «	51:155$320	
Idem « 4.ª «	43:973$840	
Idem « 5.ª «	7:150$180	
Idem » 6.ª «	466$430	
Idem extraordinario	848$020	176:488$380
		224:668$626

Pará, 31 de dezembro de 1888.

O guarda-livros interino,

VITAL DE OLIVEIRA.

Escriptorio.	9
Fiscaes.	9
Conductores.	
Effectivos.	30
Extraordinarios.	28
Bolieiros.	
Effectivos.	30
Extraordinarios.	28
Cocheiras.	
Moços.	23
Sotas.	19
Encarregados da illuminação.	2
Idem do trem Rodante.	2
Idem dos canetões.	1
Idem dos animaes doentes fóra da estação.	1
Ferradores e serventes.	4
Calleteiro.	1
Officina de Ferreiros.	5
« « Carpinas.	5
« « Pintores.	2
« « Funileiros.	1
« « Corrieiros.	2
Engraxadores de linhas.	3
Linha.	20
	222

Pará 31 de Dezembro de 1888.

J. Smith de Vasconcellos.

Companhia Urbana. —Indeferido, não só pela clausula 2.ª do termo intrepetativo ou explicativo de 29 de Fevereiro do corrente anno, ficaram excluidas do privilegio as ruas em que a Companhia de Bonds Paraense tem assente os seus trilhos até a data do mesmo termo; como porque a travessa Oriental do Mercado até a face septentrional do edificio da Recebedoria Provincial está no perimetro onde nos termos da clausula 11 do de Setembro de 1869 já caducou com o privilegio da supplicante. O acto da Camara Municipal de Belem, concedendo á Companhia de Bonds Paraense permissão para assentar trilhos na travessa do Mercado até á face septentrional do edificio da Recebedoria Provincial, foi regular, em vista dos fundamentos expostos e da sua informação contida no officio de 14 de Agosto do corrente anno, tanto mais quanto a concessão feita pela mesma Camara á Companhia Urbana em 1886 para levantar o calçamento, afim de assentar os seus trilhos, foi cassada, visto não se ter d'ella utilisado a mesma Companhia.—(9 *de Novembro de* 1888.

O presidente da provincia, tendo, em virtude da reclamação que lhe dirigio a Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense, considerado por portaria de 29 de Agosto do corrente anno, improcedentes as razões em que o Juiz substituto no exercicio pleno da 3.ª vara civel d'esta capital procurou firmar a sua competencia para conhecer do embargo que, á requerimento da Companhia de Bonds Paraense, mandava fazer na obra de assentamento de trilhos que a Companhia Urbana estava effectuando na travessa de Pedro 1.º para ligar por ahi a sua quarta linha, ordenou pela mesma portaria ao referido Juiz que cessasse todo o ulterior procedimento, marcando ás partes interessadas o praso de 10 dias para deduzirem o seu direito, conforme determina o art. 25 do regulamento n. 124 de 5 de Fevereiro de 1842:

Attendendo que a vista do que allegaram as partes e do que consta da informação do Juiz, versa a questão sobre o assentamento de trilhos que em virtudo do seu contracto e da autorisação dada por esta presidencia estava effectuando a Companhia Urbana na travessa de Pedro 1º;

E considerando que as questões que versam sobre assentamentos de trilhos, feitos por companhias de bonds que tenham contractos effectuados quer com a presidencia, quer com a Camara Municipal, não são da competencia do poder judiciario e sim da exclusiva competencia do poder administrativo, porque sendo esse assentamento feito em virtude de contractos com a administração, e autorisados por actos administrativos, ao poder judiciario não cabe conhecer d'estes actos e menos ainda modifical-os, annullal-os ou suspender a sua execução;

Considerando que, em face da portaria de 19 de Maio de 1883, confirmada pela Resolução do Conselho de Estado constante do Aviso n. 62 de 9 de Outubro de 1884, e das portarias ns. 424 de 16 de Novembro de 1886, n. 470 de 27 de Dezembro do mesmo anno, ns. 21 de 25 de Janeiro e 78, de Março de 1887, tornou-se incontestavel ser a questão, sobre que versa a representação da exclusiva competencia do poder administrativo;

Considerando que para o assentamento de seus trilhos na referida travessa, obteve préviamente a Companhia Urbana permissão d'esta presidencia a qual lhe foi concedida de accôrdo com a informação da Secção de Obras Publicas e em vista do direito conferido pela clausula 11.ª do contracto de 1.º de Setembro de 1869 e reconhecido por diffarentes actos do governo, entre outros, o de 19 de Maio de 1883, despacho de 12 de Janeiro e 27 de Dezembro de 1886 e termo interpetrativo ou explicativo do dito convenio de 29 de Fevereiro do corrente anno;

Considerando, finalmente, que são de todo o ponto improcedentes as razões alegadas pela Companhia de Bonds Paraense, para impedir o assentamento dos trilhos da Companhia Urbana na alludida travessa, tanto mais, quanto, embora houvesse obtido da Camara Municipal concessão para um desvio por aquelle lugar, em virtude de seu contracto de 13 de Novembro de 1881, alterado em 19 de Abril de 1882, e approvado por acto da presidencia de 26 de Maio do mesmo anno e da nova concessão por termo de 2 de Janeiro de 1886, não podem prevalecer taes concessões, a primeira por não ter sido utilisada dentro do praso estipulado e a segunda

por ter sido a ella negada a approvação pela Presidencia em officio de 27 de Abril do dito anno:

Resolve, em cumprimento ao disposto no art. 26 do Regulamento citado de 5 de Fevereiro de 1842, declarar da exclusiva competencia administrativa o conhecimento e decisão da questão sobre que vem o presente conflicto.

E, deferindo a reclamação da Companhia Urbana, que julga procedente, determina que prosigam as obras do assentamento de seus trilhos de conformidade com o despacho desta presidencia de 13 de Julho do corrente anno, que concedeo permissão a referida Companhia para prolongar os trilhos da 4.ª linha a partir da praça de Santa Luzia seguindo pela travessa de Pedro 1.º até o alinhamento da face meridional da rua Jeronymo Pimentel.

Assim decidindo ordena que sejam remettidos a Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, todos os papeis concernentes a questão e copia d'esta decisão, como preceitúa o artigo 26 do citado Regulamento de 5 de Fevereiro de 1842. (Assignado) *Miguel José de Almeida Pernambuco.*—(10 *de Novembro de* 1888).

1887	
MEZES	Viagens
Janeiro	3.703
Fevereiro	3.386
Março	3.610
Abril..........	3.492
Maio	3.485
Junho	3.327
	21.003
Julho	3.307
Agosto	3.357
Setembro	3.301
Outubro	3.738
Novembro......	3.376
Dezembro	3.471
Somma.......	20.550

Observação.—Nos dois se